

<b>REGISTRO DE REUNIÃO</b>	
<b>Data:</b>	10/05/2021
<b>Reunião:</b>	2ª Reunião do GTAOH
<b>Grupo:</b>	Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul, para atuação conjunta com o Comitê da Bacia do Rio Guandu (GTAOH)
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Larissa Costa	INEA
Andre Moraes	CESP
Camila Azevedo	ONS
Celso Junior	Fabrica Carioca de Catalisadores
Douglas Francisco	Fabrica Carioca de Catalisadores
Daiane Chagas	SAAE Jacarei
Edson José	CESP
José Jorge Rossi	CEDAE
Hiroaki Makibara	SIMA-SP
João Gomes	CBH BPSI
Luiz Guilhon	ONS
Marcelo Carvalho	Furnas
Mauricio Zanon	CBH BPSI
Tiago Antonino	PCH Lavrinhas
Vera Lúcia Teixeira	CBH MPS
Julio César Ferreira	AGEVAP
Lucas Almeida	AGEVAP
Raissa Galdino	Prefácio
<b>Tipo:</b>	Videochamada
<b>Local:</b>	Microsoft Teams
<b>RELATO DA REUNIÃO</b>	
<p><b>Item 1 – Aprovação do registro da última reunião</b></p> <p>A Sra. Larissa Costa (INEA) iniciou a reunião pedindo ao grupo que se apresentassem para fins de preenchimento da lista de presença pela AGEVAP. Em seguida colocou o registro da última reunião para aprovação. Após uma pequena correção, o registro foi aprovado.</p> <p><b>Item 2 - Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul</b></p> <p>A Sra. Camila Azevedo (ONS) iniciou a apresentação mostrando o diagrama básico da bacia, com operação conduzida pela Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA n ° 1382 de 07 de Dezembro de 2015. Apresentou as condições hidrológicas observadas da vazões naturais de 2019/2020/2021 versus o pior do histórico que foi em 2014. Disse que no final de abril as</p>	

vazões naturais de Santa Cecília foram menores que as de 2014, o que gerou uma pequena alteração na projeção dos valores a serem observados considerando os mesmos critérios da curva de segurança. Falou sobre o histórico de armazenamento na bacia do Rio Paraíba do Sul: o reservatório de Paraibuna está por volta de 52% do seu armazenamento, de Jaguari 66%, Funil 36% e Santa Branca 37%. Disse que no final da última semana começaram a aumentar as vazões das cabeceiras com intenção de deixar Funil por volta de 33% do seu volume. Paraibuna passou de uma defluência de 31m<sup>3</sup>/s para 80m<sup>3</sup>/s. Santa Branca passou a defluir 100m<sup>3</sup>/s e entrará em manutenção por 30 dias e durante esse período o reservatório irá diminuir por volta de 40cm, com isso irá ficar temporariamente abaixo dos 40% previsto na Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA n.º 1382/2015, que será recuperado quando a UHE entrar em manutenção com previsão no dia 12/05. Jaguari passou a defluir 36m<sup>3</sup>/s. O volume de Funil está sendo mais utilizado e está decrescendo e a intenção de elevar as defluências dos reservatórios de cabeceira é tentar manter o volume de Funil estável e em torno de 33%. Disse, ainda, que devido a vazão natural do mês de abril ter sido mais baixa que 2014, o volume equivalente observado está ligeiramente abaixo da curva de segurança para operação normal do Paraíba do Sul, mas que isso ainda não é motivo de preocupação, entretanto é passível de um acompanhamento mais detalhado. Finalizou informando que no final de novembro, considerando a repetição da série de vazões observadas em 2014, chegariam com 10,02% de armazenamento equivalente.

A Sra. Daiane Chagas (SAAE Jacareí) perguntou se durante a manutenção em Santa Branca a vazão defluente irá sofrer alguma alteração. A Sra. Camila Azevedo (ONS) respondeu que irá ficar aproximada com a de Paraibuna, por volta 80m<sup>3</sup>/s, para conseguirem estocar um pouco de água e subir o reservatório acima dos 40% previstos na Resolução Conjunta. A Sra. Daiane Chagas (SAAE Jacareí) perguntou, também, se depois desse período a vazão deve subir ou será reduzida para aproximadamente 30m<sup>3</sup>/s. O Sr. Luis Guilhon (ONS) disse ser muito difícil estipular isso, pois tudo depende da demanda.

O Sr. João Gomes (CBH BPSI) pediu para explicassem um pouco mais sobre esse aumento da defluência do Jaguari para atender Funil. A Sra. Camila Azevedo (ONS) esclareceu que é preciso manter um volume mínimo em Funil para garantir o atendimento da Resolução Conjunta e a vazão objetivo se 190m<sup>3</sup>/s em Santa Cecília. O Sr. Luis Guilhon (ONS) complementou dizendo que a primeira elevação de defluência de Paraibuna ocorreu um pouco antes, que passou de 10 m<sup>3</sup>/s para 30 m<sup>3</sup>/s para atender Santa Branca que estava com volume em queda. Posteriormente houve outra elevação para atender Santa Cecília, já que foi observado que Funil está tendo que complementar a vazão incremental até Santa Cecília.

A Sra. Larissa Costa (INEA) informou que esse ano houve uma antecipação do início do período seco segundo informado na apresentação do CEMADEN na última reunião do GAOPS. Então desde abril já se iniciou a utilização dos reservatórios, como mostrado pelo ONS, e o valor mais alto de acumulação durante o período chuvoso foi muito próximo à curva de segurança. Disse que com o início do período seco começaram as operações do aumento das defluências dos reservatórios de cabeceira, exatamente para atender a vazão objetivo de Santa Cecília como é feito todo ano. Mencionou que o primeiro momento foi para ajustar os volumes de acordo com os estágios previstos na Resolução Conjunta e o segundo momento para atender o objetivo da vazão de Santa Cecília. Disse que o grupo tem que estar bastante ciente da situação, ainda não é o momento de alerta, mas de atenção, então é necessário o monitoramento dos próximos meses.

O Sr. João Gomes (CBH BPSI) agradeceu as respostas e informou que a partir dos primeiros dias de maio o Rio Paraíba do Sul atingiu a cota recorde de 5m, o que equivale a uma vazão de 200m<sup>3</sup>/s, conforme números disponíveis no site da ANA e também no SIGA CEIVAP.

O Sr. Jorge Rossi (CEDAE) questionou se já começou a ser realizada a transposição do reservatório de Jaguari. A Sra. Larissa Costa (INEA) respondeu que sim e os valores podem ser acompanhados no boletim da ANA. Mencionou que em 2021, São Paulo começou a transpor já no início do ano. O Sr. Hiroaki Makibara (SIMA-SP) confirmou que os valores transpostos desde janeiro estão no boletim diário da ANA, até o mês de maio foram transpostos em média 7,5m<sup>3</sup>/s por mês. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) questionou se os valores das vazões transpostas não constam no SIGA CEIVAP. A Sra. Larissa Costa (INEA) solicitou que a AGEVAP verificasse se estavam disponíveis e a possibilidade de inclusão dessa informação no SIGA CEIVAP caso não esteja.

### **Item 3 - Assuntos Gerais.**

A próxima reunião foi pré-agendada para 02/08/2021 às 14h30, podendo ser convocada reuniões intermediárias em caso de necessidade.

Não havendo mais assuntos a serem tratados a reunião foi encerrada.

<b>Início:</b>	14h	<b>Encerramento</b>	14h39
<b>Registro da reunião elaborado por:</b>	AGEVAP		